

Estudo Etnobotânico no Município de Colômbia – SP

(Ethnobotany Study at Colômbia, SP, Brazil)

Elaine Tosti¹; Áurea Maria Therezinha Colli²

¹Faculdades Integradas Fafibe - Bebedouro-SP
elianetosti@hotmail.com

²Faculdades Integradas Fafibe – Bebedouro - SP
aureacolli@linkway.com.br

Abstract. *This work presents an ethnobotanical survey carried out at Colombia County, SP, through a study maybe in three points. It was maybe thirty questionnaires with ten questions each about use and plantation of medicinal plants and answered by thirty people of Colombia County. It was observed that about fifty-eight different species of medicinal plants are cultivated and used by population. The medicinal plants more used are boldo, hortelã, arnica, guaco, bálsamo, carqueja, alecrim, poejo and funcho. The most plants are utilized in the treatment of flu, in the digestive problems, infections and headaches.*

Keywords: *ethnobotanical survey; medicinal plants; Colombia.*

Resumo. *Neste trabalho foi realizado o levantamento etnobotânico na cidade de Colômbia-SP, através de um levantamento realizado em três pontos aleatório. Foram elaborados trinta questionários com dez questões referentes ao uso e ao cultivo das plantas medicinais e distribuídos a trinta pessoas da comunidade de Colômbia. Verificou-se que cerca de cinquenta e oito espécies diferentes de plantas medicinais são cultivadas e utilizadas pela população. Sendo que as espécies de plantas medicinais mais utilizadas são o boldo, hortelã, arnica, guaco, bálsamo, carqueja, alecrim, poejo e o funcho. A maioria das plantas é utilizada no tratamento de gripe, nos problemas digestivos, infecções e dores de cabeça.*

Palavras-chave. *levantamento etnobotânico; plantas medicinais; Colômbia.*

1. Introdução

A etnobotânica aponta como campo interdisciplinar o estudo e a interpretação do conhecimento, significação cultural, manejo e uso tradicionais dos elementos da flora (CABELLERO, 1979); além de compreender o estudo das sociedades humanas, passadas e presentes, e suas interações ecológicas, genéticas, evolutivas e simbólicas. Estudos etnobotânicos são importantes, especialmente no Brasil, uma vez que o seu território abriga uma das floras mais ricas do globo, da qual 99,6% é desconhecida quimicamente (GOTLIEB et al, 1996).

O presente trabalho teve por objetivo fazer o levantamento etnobotânico das plantas com usos terapêuticos no Município de Colômbia-SP, levando em conta o conhecimento

adquirido através de sucessivas gerações, através da coleta de dados e pesquisas bibliográficas.

2. Materiais e Métodos

O município de Colômbia situado na região Norte do Estado de São Paulo sob as coordenadas 20°11' latitude S e 48°41' longitude W. O clima da região é temperado e apresenta temperatura máxima de 25,3 °C e mínima de 12,2 °C (IBGE, 2000).

A coleta de dados foi feita em três pontos aleatórios na comunidade urbana de Colômbia, utilizando-se um questionário com dez questões estruturadas.

Foram entrevistados trinta adultos que apresentavam idade que variavam entre 26 a 60 anos de idade.

Os dados obtidos foram tabulados. Foram confeccionados gráficos, em que foi utilizado o programa planilha eletrônica Excel.

3. Resultados e Discussão

Os moradores do município de Colômbia-SP fazem uso de um grupo diversificado de plantas, presentes ao redor de suas casas, que se encontram distribuídos em 58 espécies, e 31 famílias (Cf. tabela 1). As famílias melhor apresentadas foram Lamaceae (8 espécies) e Asteraceae (5 espécies).

AZEVEDO & SILVA (2006) observaram que as famílias de plantas medicinais mais representativas comercializadas em mercados e feiras livres do município do Rio de Janeiro foram Asteraceae (17 espécies) e Lamiaceae (9 espécies). SOUZA & FELFILI (2006) observaram que na região do Alto Paraíso de Goiás (GO) as famílias de plantas medicinais mais utilizadas foram Compositae (14 espécies) e Leguminosae (11 espécies). Já JACOMASSI & PIEDADE (1994) observaram que as famílias de mais plantas medicinais mais utilizadas pela população de Marília (SP) foram Compositae (9 espécies) e Labiatae (6 espécies).

A parte da planta que foi mais usada como remédio foi a folha (74%) seguida pelas raízes (21%) e pelas cascas (05%). (Tabela 2).

JACOMASSI & PIEDADE (1994) observaram que a maioria das pesas entrevistadas utiliza as folhas das plantas no preparo dos remédios caseiros.

COE & ANDERSON (1999) citado em PASA et al (2006), em estudo etnobotânico realizado na Nicarágua, observaram que a maioria da população pesquisada mantém ao redor de suas casas algumas plantas de uso medicinal, sendo o mesmo procedimento observado nos moradores entrevistados. (Tabela 3).

Entre as plantas usadas como remédio verificou-se que a maioria destina-se ao tratamento de problemas digestivos (18%), seguido pela gripe (20%), verminoses (4%), infecções (10%) e demais doenças (40%). (Tabela 4).

SOUZA & FELFILI (2006) verificaram que na região do Alto Paraíso de Goiás (GO) 19% das plantas medicinais são usadas para tratamentos de problemas respiratórios, 18% são utilizadas no tratamento de infecções, 9% são utilizadas para diarreias, 7% são vermífugas, 8% depurativos sanguíneas.

PASA, SOARES & GUARIM-NETO (2005) observaram que na comunidade de Conceição - Açu (MT) 25 % das plantas medicinais utilizadas pela população são usadas no tratamento de problemas referentes ao aparelho digestivo, como auxiliares de digestão, prisão de ventre, diarreia, estômago e fígado; 16, % são utilizadas no tratamento de infecções e parasitas; 16,2 % são utilizadas nas doenças do aparelho circulatório e 16,2% no aparelho

geniturinário; 8,5% no tratamento do sistema tegumentar; 5,5% no tratamento do sistema nervoso e 5,5% no tratamento do aparelho respiratório.

4. Referências

- AZEVEDO, S. K. S.; SILVA, I. M. Plantas medicinais de uso religioso comercializadas em mercados e feiras livres no Rio de Janeiro, RJ, Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v.20, n.1, p. 185-194, 2006.
- CABELLERO, J. La Etnobotânica. In: A. Barrera (ed.): **La Etnobotânica: tres puntos de vista y una perspectiva**. Xalapa, INIREB., 1979.
- GOTTLIEB, O. R.; KAPLAN, M. A. C.; BORIM, M. R. M. B. **Biodiversidade. Um enfoque químico – biológico**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996. IBGE, 2000.
- JACOMASSI, E.; PIEDADE, L. H. A importância das plantas com finalidades terapêuticas e suas aplicações na cidade de Goioêre – PR. **Revista UNIMAR**, v. 16, n. 2, p. 335 – 353, 1994.
- PASA, M.C.; SOARES, J.J.; GURARM NETO, G. Estudo etnobotânico na comunidade de Conceição-Açu. **Acta Botanica Brasilica**, v.19, n.2, p 195- 207, 2005.
- SOUZA, C. D.; FELFILI, J. M. Uso de plantas medicinais na região de Alto Paraíso de Goiás, GO. **Acta Botânica Brasilica**, v.20, n.1, p. 135-142, 2005.

5. Anexos

Tabela 1. Plantas medicinais utilizadas pela população do município de Colômbia. Legendas: NC- Nome Científico, NV- Nome Vulgar, PU- Parte da Planta Utilizada.

F / NC	NV	PU
ASTERACEAE		
<i>Brickelia brasiliensis</i>	Arnica	folhas
<i>Lactuca sativa L.</i>	Alface	raiz
<i>Baccharis trimera</i> (Less.) DC.	Carqueja	folhas
<i>Mikania glomerata</i> Spreng.	Guaco	folhas
<i>Artemisia absinthium L.</i>	Losna	folhas
ANNONACEAE		
<i>Annona muricata L.</i>	Graviola	
AMARANTHACEAE		
<i>Althernanthera brasiliiana</i> (L.) O. Kuntze	Aspirina	folhas
APIACEAE		
<i>Foeniculum vulgare</i> Mill.	Funcho	folhas
BRASSICACEAE		
<i>Brassica oleracea L.</i>	Couve	folhas
BORAGINACEAE		
<i>Symphytum officinale L.</i>	Confrei	folhas
CAPRIFOLIACEAE		
<i>Sambucus australis</i> (Cham. & Schtdl.)	Sabugueiro	folhas
COMMELINACEAE		
<i>Costus spicatus</i> (Jacq.) Sw.	Cana de macaco	
CHENOPODIACEAE		
<i>Chenopodium ambrosioides L.</i>	erva de santa maria	folhas
<i>Ohenopodium ambrosioides L.</i>	Mastruço	

CAESALPINIACEAE		
<i>Senna occidentalis</i> (L.) Link	Fedegoso	folhas
CYPERACEAE		
<i>Cyperus esculentus</i> L.	Junco	folhas
EUPHORBIACEAE		
<i>Phyllanthus niruri</i> L.	Quebra pedra	folhas
<i>M. esculenta</i> Crantz	Mandioca	Folhas, raízes
<i>Ricinus communis</i> L.	Mamona	folhas
FABACEAE		
<i>E.platycarpa</i> Mich.	Bálsamo	folhas
<i>Cassia occidentalis</i> L.	Fedegoso	Casca, folhas
<i>Acacia farnesiana</i>	Esponjeira	
<i>Myroxylon peruiferum</i> L. f.	Bálsamo da índia	folhas
GRAMINEAE		
<i>Symphytum officinale</i> L.	Capim limão	folhas
LAMIACEAE		
<i>Ocimum gratissimum</i> L.	Alfavaca	folhas
<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	Alecrim	Folhas
<i>Plectranthus barbatus</i> Andr.	Boldo	Folhas
<i>Melissa officinalis</i> L.	Erva cidreira	Folhas
<i>Mentha x peperita</i> L.	Hortelã	Folhas
<i>Ocimum campecheanum</i> -Mill.	Manjeriço	Folhas
<i>Mentha pulegium</i> L.	Poejo	
<i>Mentha arvensis</i> L.	Vick	
LABIATAE		
<i>Mentha arvensis</i> L.	Menta	
LAURACEAE		
<i>Ocotea odorífera</i> (Vell.) Rohwer	Canela	
Leguminaceae		
<i>Cassia occidentalis</i> L.	Fedegoso	Folhas
LILIACEAE		
<i>Alloe vera</i> L.	Babosa	
MYRTACEAE		
<i>Myrciaria caulifora</i> Berg.	Jaboticaba	
PLANTAGINACEAE		
<i>Plantajo major</i> L.	Tanchagem	Folhas
POACEAE		
<i>Cymbopogon citratus</i> (DC) Stapf.	Capim santo Erva-cidreira	Folhas
PUNICACEAE		
<i>Punica granatum</i> L.	Romã	Cascas da raiz, do caule e fruto.
ROSACEAE		
<i>Rosa sp</i>	Rosa branca	Pétalas
RUTACEAE		
<i>Ruta graveolens</i> L.	Arruda	3
POLYPODIACEAE		
<i>Polypodium sp.</i>	Samambaia	folhas
SOLANACEAE		

<i>Nicotiana tabacum</i> L.	Fumo	
VIOLACEAE		
<i>Vitis vinifera</i> L.	Uva	
VITACEAE		
<i>Cissus verticillata</i> (L.) Nicholson & C.E. Jarvis	Insulina	Folhas
VERBENACEAE		
<i>Stachytarpheta augustifolia</i>	Gervão	1
<i>Lippia alba</i> (Mill.)	Melissa	Folhas
ZINGIBERACEAE		
<i>Zingiber officinale</i> Roscoe	Gengibre	Caule,
<i>Curcuma longa</i> L.	Açafrão	2
<i>Costus spicatus</i> (Jacq.) Sw.	cana-de-macaco	hastes e folhas

Tabela 2. Pare da planta medicinal utilizada pela população entrevistada.

Parte da Planta	Número de Citações
Folhas	28
Raízes	8
Casca	2

Tabela3. Cultivo e/ou uso da planta medicinal pela população entrevistada.

Cultivo	Número de Pessoas
Sim e são utilizadas	22
Não e são utilizadas	7
Não e não são utilizadas	1

Tabela 4. Doenças que são tratadas com o uso das plantas medicinais.

Doenças	Número de Pessoas
Problemas Digestivos	9
Infecções	5
Gripe	10
Neurológicos	4
Verminoses	2
Demais doenças	19